

**CRESCIMENTO VEGETATIVO DO MAMÃOZINHO-DE-VEADO (*Jacaratia corumbensis* O. KUNTZE - CARICACEAE) NO SERTÃO DE PERNAMBUCO.** Nilton de Brito Cavalcanti<sup>1</sup>, Lúcia Helena Piedade Kiill<sup>1</sup>. 1 Embrapa Semi-Arido. (nbrito@cpatsa.embrapa.br)

O mamãozinho-de-veado é um arbusto das caatingas do Nordeste, cujos frutos são consumidos pelos animais silvestres e seu xilopódio, que pode alcançar até 350kg, é utilizado pelos agricultores para alimentar seus animais na seca. Este trabalho teve como objetivo acompanhar o crescimento de 360 plantas de mamãozinho-de-veado cultivadas em área de caatinga da Embrapa Semi-Árido, em Petrolina-PE, no período de 1999 a 2002. As mudas foram obtidas de sementes de uma única planta, semeadas em sacos de plástico de 30 cm x 20 cm, utilizando-se como substrato argila, areia e esterco de bovinos na proporção de 1:1:1, sendo transplantadas aos 90 dias após o semeio. Foram colhidas 90 plantas a cada ano, medindo-se a altura e o diâmetro basal da planta, o comprimento, o diâmetro e o peso dos xilopódios. As plantas apresentaram alturas médias de 1,22 m, 1,45 m, 1,55 m e 1,98 m, e diâmetro basal médio de 1,03 cm, 1,87 cm, 2,18 cm e 2,87cm, para o primeiro, o segundo, o terceiro e o quarto ano, respectivamente. Quanto ao xilopódio, registrou-se diâmetro, comprimento e peso médios de 3,57cm, 16,75 cm e 0,98 kg para o primeiro ano; 4,03 cm, 19,63 cm e 1,35 kg para o segundo; 4,89 cm, 22,73 cm e 1,87 kg para o terceiro e 5,13 cm, 29,53 cm e 2,19 kg para o quarto ano. Os resultados obtidos para a parte aérea, mostraram que, nos quatro anos, o desenvolvimento da planta é maior em diâmetro (178,64%) do que em altura (62,30%). Com relação ao xilopódio, o inverso foi registrado, sendo observado um incremento maior no comprimento (76,30%) do que no diâmetro (43,70%), com um ganho de peso de 123,47%. O plantio do mamãozinho-de-veado pode ser uma alternativa importante para a alimentação animal nos períodos de seca.